



PORTUGUESE
OBSERVATORY
OF GOOD LABOR
PRACTICES

Estudo | Outubro de 2015

9º Estudo Sobre o Estado das Relações Laborais em Portugal

9th Study About the State of Labor Relations in Portugal

OPBPL - Observatório Português de Boas Práticas Laborais | CIES - ISCTE - IUL

Av.ª das Forças Armadas 1649-026 Lisboa | PORTUGAL

<http://opbpl.cies.iscte-iul.pt>

Resumo

Neste Estudo é elaborada uma análise ao estado das Relações Laborais em Portugal para uma amostra representativa da população portuguesa. Comparam-se os dados de **2010, de 2011, de 2012, de 2013, de 2014 e de 2015**. Permite assim retirar **conclusões sobre tendências nos últimos 6 anos**.

Trata-se de um **Estudo único e inédito em Portugal** acerca das tendências e transformações das relações laborais. São analisados temas centrais para esta problemática tais como o estado das relações laborais em Portugal; o estado das relações laborais nas Empresas Portuguesas; as relações laborais entre Sindicatos e Empregadores; os aspetos das relações e das práticas laborais que os Trabalhadores Portugueses consideram os mais importantes; e ainda a atuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social para com os Trabalhadores.

Abstract

*In this study is drawn an analysis to the state Employment Relations in Portugal for a representative sample of the population. Data from **2010, 2011, 2012, 2013, 2014 and 2015** is compared. Thus the study allows us to **take conclusions about trends in the last six years**.*

*This is **one unique and specific study about the Portuguese labour relations trends and changes in Portugal**. We analyze the central themes to this problem such as the state of industrial relations in Portugal; the state of industrial relations in the Portuguese Companies; labor relations between Trade Unions and Employers; aspects of the relationships and practices that the Portuguese Workforce considers the most important; and also the conduct of the Portuguese Companies on Social Responsibility towards Employees.*

Índice

1 Introdução e conceitos dos estudos	4
2 Principais resultados	6
3 Ficha técnica	11
4 Acerca do Observatório	12

1 | Introdução e conceitos dos estudos

Nos 9 Estudos do OPBPL foram elaboradas análises ao estado das Relações Laborais em Portugal para uma amostra representativa da população portuguesa entre 2011 e 2015, sendo que neste são apresentados os resultados anuais.

Entende-se por Relações Laborais – em sentido amplo – os resultados das relações entre o conjunto de agentes que se movimentam no mundo do trabalho, dizendo respeito aos contatos entre Sindicatos, Associações Patronais, e Organismos Públicos, nomeadamente sobre condições de trabalho.

Neste 9º Estudo Sobre o Estado das Relações Laborais em Portugal optou-se pela apresentação de resultados de 6 anos, com dados de Janeiro de 2010 a 2014. Os Estudos podem ser consultados no site do Observatório em: <http://opbpl.cies.iscte-iul.pt/?cat=10>

Neste 9º Estudo Sobre o Estado das Relações Laborais em Portugal foram analisados os seguintes temas:

- o estado das relações laborais em Portugal;
- o estado das relações laborais nas Empresas Portuguesas;
- as relações laborais entre Sindicatos e Empregadores;

- os aspetos das relações e das práticas laborais que os Trabalhadores Portugueses consideram os mais importantes;
- a opinião dos trabalhadores portugueses acerca da composição do CES - Conselho Económico e Social; e
- a atuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social para com os Trabalhadores.

São então comparados os dados referentes a 2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015.

2 | Principais resultados

Seguidamente apresentam-se os resultados, comparativos, dos estudos efetuados entre 2010 e 2015.

Em Outubro de 2015, 37,4% dos trabalhadores portugueses classificam como “negativo” o estado das relações laborais em Portugal. Este valor representa menos 9,6% em relação a Maio de 2014.

Q1 -	Globalmente, como classifica o estado das relações laborais em Portugal? (escolher apenas 1)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Positivo	22,0%	19,8%	14,7%	13,2%	17,2%	23,4%
	Neutro	33,9%	30,2%	30,4%	29,9%	32,4%	35,5%
	Negativo	36,5%	43,8%	47,5%	53,2%	47,0%	37,4%
	Ns/Nr	7,6%	6,2%	7,4%	3,6%	3,4%	3,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Contudo, quando se reportam ao estado atual das relações laborais na Empresa onde trabalham 60,6% dos trabalhadores portugueses classificam-no como “positivo” e apenas 12,2% como “negativo”. Há – portanto – uma influência do fator de proximidade e desse efeito na perceção “positiva”

Q2-	Globalmente, como classifica o estado das relações laborais na Empresa onde trabalha? (escolher apenas 1)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Positivo	40,6%	49,5%	47,5%	51,8%	58,8%	60,6%
	Neutro	26,7%	27,2%	32,7%	30,0%	25,6%	25,5%
	Negativo	25,8%	17,8%	16,2%	15,8%	13,2%	12,2%
	Ns/Nr	6,9%	5,5%	3,6%	2,5%	2,4%	1,8%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quando questionados acerca do estado das relações entre Sindicatos e Empregador na empresa onde trabalham, 28,8% dos trabalhadores portugueses consideram que estas são “neutras”.

Contudo continua a existir uma percentagem - preocupante - de trabalhadores portugueses que desconhecem ou não respondem acerca do estado das relações entre Sindicatos e Empregador na empresa onde trabalham, valor de 33,7% em Outubro de 2015.

Q3-	Globalmente, como classifica as relações entre Sindicatos e Empregador na empresa onde trabalha? (escolher apenas 1)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Positivas	28,1%	23,3%	12,4%	17,5%	19,0%	19,7%
	Neutras	36,4%	39,6%	33,8%	26,5%	23,3%	28,8%
	Negativas	11,6%	8,9%	13,2%	10,8%	10,3%	9,6%
	Difere de Sindicato para Sindicato	10,4%	10,0%	11,0%	6,9%	9,2%	8,3%
	Ns/Nr	13,5%	18,2%	29,6%	38,4%	38,3%	33,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Relativamente às potenciais alterações na composição do Conselho Económico e Social - CES - a maioria dos trabalhadores portugueses (56,2%) entende - em Outubro de 2015 - que esta deve ser alterada, nomeadamente para integrar outras Centrais Sindicais como a USI.

Q4-	Concertação Social que é o órgão de promoção do diálogo e da concertação social em Portugal com vista à celebração de acordos, indique com a qual está mais de acordo?	2015
	A Concertação Social deve integrar exclusivamente como representantes dos trabalhadores a CGTP e a UGT	22,6%
	A Concertação Social deve integrar como representantes dos trabalhadores outras Centrais Sindicais concretamente a USI	56,2%
	Ns/Nr	21,2%
	Total	100,0%

Dos aspetos das relações laborais – em geral - considerados mais importantes pelos trabalhadores portugueses em Outubro de 2015 volta a ser – como em Janeiro de 2010, 2013, 2014 e agora 2015 - a “igualdade de oportunidades” que surge em primeiro lugar, com 18,2% de respostas.

Q5- Dos seguintes itens relativos às relações laborais, indique os 3 que considera mais importantes para si (escolher os 3 principais)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Carreiras e sistemas de remuneração	11,9%	13,5%	19,4%	10,9%	13,5%	9,6%
Comunicação e diálogo com os responsáveis da empresa	11,2%	14,8%	12,6%	10,0%	10,6%	9,3%
Direitos de associação e liberdade sindical	7,0%	2,5%	5,3%	3,0%	1,4%	1,8%
Direitos para mães e pais	8,6%	4,9%	6,2%	4,8%	4,5%	7,9%
Horário de Trabalho	10,0%	10,0%	8,5%	7,2%	8%	11%
Igualdade de oportunidades entre trabalhadores	15,9%	12,5%	15,4%	16,1%	18,1%	18,2%
Não discriminação entre trabalhadores	9,0%	8,5%	7,4%	11,3%	9,3%	9,6%
Saúde e segurança no trabalho	10,6%	13,2%	10,2%	15,7%	14,6%	18%
Sistemas e complementos de reforma	6,2%	5,6%	3,7%	6,2%	3,5%	3,2%
Tratamento positivo pelas chefias	7,7%	8,2%	6,5%	8,4%	9,9%	6,5%
Tratamento positivo pelos colegas	1,9%	6,3%	4,8%	6,5%	5,6%	3,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Por fim, é de assinalar que 65,5% dos trabalhadores portugueses considera atualmente a atuação das Empresas Portuguesas em matéria de Responsabilidade Social como “positiva”, valor que tem vindo a aumentar ao longo dos Estudos de 2010 a 2015.

Q6-	Globalmente, como classifica a atuação da sua empresa em matéria de Responsabilidade Social para com os seus trabalhadores(? (escolher apenas 1)	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	Positiva	40,3%	52,0%	59,4%	56,4%	64,0%	65,5%
	Neutra	31,8%	30,9%	23,4%	28,9%	23,1%	23,2%
	Negativa	21,7%	12,4%	13,8%	10,4%	9,5%	8,4%
	Ns/Nr	6,2%	4,7%	3,4%	4,3%	3,5%	2,9%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

3 | Ficha técnica

Estudos de Opinião efetuados pela Eurosondagem, S.A. (2010-2012) e pela BestForecast Europe (2013-2015).

Estudos de Opinião representativos da população portuguesa.

Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores selecionados e supervisionados.

O Universo é a população com 16 anos ou mais, residente em Portugal Continental e habitando em lares com telefone da rede fixa. A escolha do lar foi aleatória nas listas telefónicas.

O erro máximo da Amostra é de 3,08%, para um grau de probabilidade de 95,0%.

4 | Acerca do Observatório

O Observatório Português de Boas Práticas Laborais - OPBPL - é uma estrutura independente de análise às relações laborais em Portugal, na União Europeia, e no Espaço da Lusofonia e das Sociedades Democráticas, nas quais o Associativismo Sindical e Patronal se constituem como pilares do sistema político.

Um dos aspetos da atuação sindical e patronal que não tem sido objeto de análise e avaliação é – justamente - o que concerne às boas práticas em relações laborais, um aspeto tão mais importante se considerarmos que os Parceiros no Diálogo Social - Sindicatos, Empregadores e Estado - estão tributários de conceitos como o de responsabilidade social e os de boas práticas ou de governação, não existindo uma tradição de análise científica, de sistematização e de objetividade nestas matérias. O Observatório Português de Boas Práticas Laborais pretende assim dar um contributo científico e independente para o preenchimento desse espaço.

O Conselho Consultivo do Observatório Português de Boas Práticas Laborais é composto por Personalidades e Especialistas em matéria de Relações Laborais e Mercado de Trabalho.

O Observatório Português de Boas Práticas Laborais tem – portanto – dado um contributo independente para o preenchimento desse espaço científico e de intervenção cívica.

E é assim que – ao longo de 5 anos de trabalho – o OPBPL tem construído um espaço próprio.

E este objetivo tem sido concretizado a partir da publicação de Estudos, Cadernos Eletrónicos, Análise à Legislação, Boas Práticas Laborais e Mercado de Trabalho, os quais balizam o comportamento dos Sindicatos e Associações Patronais e a sua intervenção, designadamente em processos negociais no campo das Relações Coletivas de Trabalho.

Ao longo de 5 anos de trabalho o OPBPL teve uma assinalável produção científica e de divulgação.

O OPBPL atingiu uma notoriedade e credibilidade que entendemos assinalável.

O OPBPL foi e tem sido objeto de destaque em meios de comunicação de referência como o Jornal i, Jornal PUBLICO, EXPRESSO, a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O Observatório tem ainda um percurso de internacionalização do qual já fazem parte 4 parcerias internacionais com a CEC (Confederação Europeia de Quadros), a CESI (Confederação Europeia de Sindicatos Independentes), o IES (Instituto Europeu de Estudos acerca do Emprego) e a REWORDS (Rede da Comissão Europeia de Boas Práticas no Local de Trabalho).

Existem mais de 1330 resultados sobre o OPBPL na Internet, estando o OPBPL presente nas primeiras 150 entradas de uma pesquisa a partir do motor de pesquisa GOOGLE, para além de referências aos seus Estudos em outros motores de pesquisa como o E-BOOKBROWSE.

Consulte a Síntese de 5 Anos do nosso trabalho aqui:

https://www.dropbox.com/s/ju7m8incq124xj6/OPBPL_5%20ANOS_PT.pdf?dl=0

Política Ambiental | *Environmental Policy*

O OPBPL é uma Organização Zero_CO2 | *OPBPL is a CO2_Neutral Organization*



Os Estudos publicados pelo Observatório Português de Boas Práticas Laborais (OPBPL) são livres de CO2; todas as práticas laborais do OPBPL respeitam o ambiente e orientam-se para a sustentabilidade

The Studies published by the Portuguese Observatory for Good Labour Practices (OPBPL) are CO2 free; all the OPBPL labour practices respect the environment and go towards sustainability



| www.off7.pt